

PROCULTURA

PROMOÇÃO DO EMPREGO NAS ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO NO SETOR CULTURAL NOS PALOP E TIMOR-LESTE



CABO VERDE

GUINÉ-BISSAU

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

TIMOR-LESTE

ANGOLA

MOÇAMBIQUE

PROJETO

MÚSICA

E ARTES CÉNICAS

PROC20-029



© 2014. Zahabe Massude

COORDENAÇÃO

Sociedade Saniasse

PARCERIAS

Associação Cultural Massukos

DURAÇÃO

janeiro 2022 – dezembro 2023

FINANCIAMENTO

33.300 €

POSTOS DE TRABALHO

81 (36 mulheres)

“Arte é trabalho, transcende gerações. O conhecimento tácito da arte por vezes se perde e compromete a evolução humana, pois nos recorremos da arte para nossa sobrevivência, quer na alegria quer na tristeza. Nenhuma tecnologia substituirá a arte humana, pois ela carrega consigo o sentimento e a emoção.”

Berta Mónica Polela, Administradora

A província do Niassa oferece poucas oportunidades de desenvolvimento do talento de jovens na área das artes que já demonstraram um grande potencial, mas vivem em condições de pobreza extrema, acentuada com o confinamento da COVID-19.

QUEREMOS

Criar mais oportunidades para geração de renda e inclusão de jovens nas áreas da música e artes cénicas, garantindo condições e espaço permanentes para a prática, exibição, promoção e venda das artes em mercados fora da província, nomeadamente através de plataformas digitais, promovendo simultaneamente o turismo cultural local e a reflexão sobre problemas que afetam as comunidades (direitos humanos, saúde, violência doméstica, entre outros).

COMO

Com a capacitação de artistas e técnicos de suporte; a gravação, promoção e venda de músicas (álbuns), danças tradicionais e uma radionovela. Com a realização de eventos mensais. Fazendo parcerias com centros turísticos e restaurantes, enquanto palcos para os artistas envolvidos. Com a realização de debates sobre como a arte pode ajudar a resolver problemas sociais.

COM QUEM

Diretamente: 81 artistas (músicos, atores de teatro, dançarinos, comediantes); técnicos de som e imagem

Indiretamente: famílias dos artistas envolvidos, direções provinciais da Cultura e Turismo e da Juventude e Emprego, 2 centros turísticos e 3 restaurantes, público em geral.



Saber mais

<https://www.facebook.com/Saniasse-Recording-336107997001647/>

Esta publicação foi produzida no âmbito do **PROCULTURA – Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste** (FED/2019/405-279). Nem o Camões, I.P., nem qualquer indivíduo agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações contidas nesta publicação. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projetos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

Atualizado em março de 2022



PROCULTURA

PROMOÇÃO DO EMPREGO NAS ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO NO SETOR CULTURAL NOS PALOP E TIMOR-LESTE



CABO VERDE

GUINÉ-BISSAU

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

TIMOR-LESTE

ANGOLA

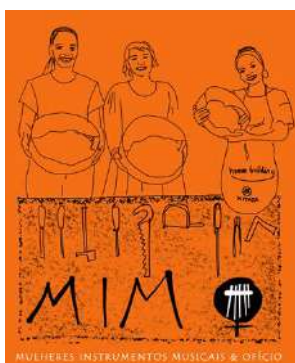
MOÇAMBIQUE

PROJETO

MIMO

Mulheres, Instrumentos
Musicais e Ofício

PROC20-041



© 2022, Projeto MIMO

COORDENAÇÃO

Human Building, Sociedade Unipessoal Lda.

PARCERIAS

DURAÇÃO

fevereiro 2022 – janeiro 2024

FINANCIAMENTO

39.643 €

POSTOS DE TRABALHO

2 criados 2 mantidos

“Mulheres que transformamos matéria para construir instrumentos musicais, em um universo sonoro adaptado à realidade de hoje.”

MIMO

O papel das mulheres na música, em Moçambique, foi diminuído frequentemente para animar a celebração de nascimentos, transições da vida, cerimónias de ritos de passagem, casamentos e funerais. A necessidade de uma mudança de paradigma em volta da indústria musical constitui uma preocupação para os diferentes atores do setor.

QUEREMOS

Contribuir para a profissionalização do setor da luteria (arte de construir e reparar instrumentos musicais) com enfoque na inclusão social, na equidade de género e na sustentabilidade ambiental. Queremos estimular a promoção da cadeia de valor da fabricação de instrumentos musicais e das redes de empreendedorismo.

COMO

Com um curso de formação na construção de instrumentos musicais (*mbira*), baseado num estudo prévio sobre a arte e técnicas tradicionais, e com a gravação, edição e difusão de um vídeo da formação. Com formação em empreendedorismo e comercialização dos instrumentos e a realização de um fórum para sensibilização da importância do setor e da inclusão de mulheres e preocupações ambientais no ofício.

COM QUEM

Diretamente: 16 jovens (14 mulheres) em situação de vulnerabilidade social, residentes na área urbana e periurbana na cidade e província de Maputo; empresas de luteria.

Indiretamente: Músicos profissionais, estudantes, entidades públicas e privadas no sector de ensino musical, entre outros.



Saber mais

<https://www.facebook.com/xitata.art/>

https://www.instagram.com/xitata_artisanal/



Esta publicação foi produzida no âmbito do **PROCULTURA – Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste** (FED/2019/405-279). Nem o Camões, I.P., nem qualquer indivíduo agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações contidas nesta publicação. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projetos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



PROCULTURA

PROMOÇÃO DO EMPREGO NAS ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO NO SETOR CULTURAL NOS PALOP E TIMOR-LESTE



CABO VERDE

GUINÉ-BISSAU

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

TIMOR-LESTE

ANGOLA

MOÇAMBIQUE

PROJETO

M'SAHO

Melhoramento do Festival de Timbila

PROC20-044



© 2019 - DPCTI

COORDENAÇÃO

Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane (DPCTI)

PARCERIAS

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI)

DURAÇÃO

abril 2022 – março 2024

FINANCIAMENTO

34.787 €

POSTOS DE TRABALHO

16 mantidos

“É uma iniciativa que pretende dinamizar a cultura da Timbila e o M'saho, realizado em Quissico, vila sede do distrito de Zavala, desde 1994. Através deste projeto, estamos a desempenhar o nosso papel como entidade pública.”

Emídio Samuel Nhamumbo, Coordenador do Projeto

O projeto surge da necessidade de reestruturação do M'saho (festival de timbila), de modo a garantir a preservação e divulgação da timbila, bem como incrementar o seu papel socioeconómico e seu valor como obra-prima do património oral e imaterial da humanidade.

QUEREMOS

Revitalizar as orquestras de timbila, preservar e divulgar a timbila além-fronteiras, através da promoção do M'saho a nível nacional e internacional. Queremos contribuir para o turismo cultural, para a preservação da *mwendje* (árvore usada para o fabrico da timbila) e com isso melhorar o bem-estar social e económico de Zavala, Inhambane e Moçambique.

COMO

Diversificando o programa do M'saho de modo a atrair cada vez mais público, prestando apoio material e moral às orquestras de timbila, criando um centro de interpretação de timbila, criando duas orquestras de timbila em escolas, plantando cerca de 1000 mudas de *mwendje* e advogando para a sua inclusão nas espécies florestais protegidas por lei em Moçambique.

COM QUEM

Diretamente: 5 grupos de timbaleiros (cerca de 100 pessoas), 280 artistas (individuais e grupos), 10 estudantes da ESHTI, 4 escolas distritais, 10 funcionários da DPCTI, da ESHTI e do Governo Distrital de Zavala

Indiretamente: 350 comerciantes que vendem durante o festival, cerca de 10 famílias que acolhem turistas, famílias dos timbaleiros apoiados.



Saber mais

<https://www.facebook.com/dpcti.ibane>
dp.culturaturismo@inhambane.gov.mz

Esta publicação foi produzida no âmbito do PROCULTURA – Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste (FED/2019/405-279). Nem o Camões, I.P., nem qualquer indivíduo agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações contidas nesta publicação. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projetos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



PROCULTURA

PROMOÇÃO DO EMPREGO NAS ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO NO SETOR CULTURAL NOS PALOP E TIMOR-LESTE



CABO VERDE

GUINÉ-BISSAU

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

TIMOR-LESTE

ANGOLA

MOÇAMBIQUE

PROJETO

RESISTÊNCIA E AFIRMAÇÃO CULTURAL

Pesquisar, preservar, contemporizar e circular

PROC20-053



COORDENAÇÃO

Associação Cultural Scala

PARCERIAS

Associação Cultural Elinga Teatro (AO); Fundação Amílcar Cabral (CV); Netos da Amizade (GB); Promarte (MZ); ACERT (PT); Eco Cultura Lda. (STP); Centro Nacional Chega (TL)

DURAÇÃO

janeiro 2022 – junho 2024

FINANCIAMENTO

891.254 €

POSTOS DE TRABALHO

36 criados/mantidos

“A libertação nacional é necessariamente um acto de cultura.”

Amílcar Cabral

Este projeto surge da vontade de compreender o papel da arte no processo da libertação do colonialismo português, nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor Leste (PALOP-TL), entendida como uma reivindicação do direito à sua cultura e à sua identidade, e um meio de desenvolver culturalmente os povos, condição indispensável para a definição de políticas de salvaguarda e valorização desse património.

QUEREMOS

Contribuir para o desenvolvimento do sector cultural, reforçar a identidade nacional e incrementar o intercâmbio cultural nos PALOP-TL e Portugal, através do resgate e valorização das manifestações culturais do passado, criando emprego na área da investigação e da criação.

COMO

Com investigações e recriações contemporâneas das manifestações identificadas, usando um modelo cruzado onde as investigações de um país serão recriadas por artistas de outro país envolvido, promovidas através de uma tournée, uma exposição itinerante, a gravação e divulgação *online* das obras produzidas e a criação de um repositório em forma de museu virtual dos países de língua portuguesa, com acesso mundial.

COM QUEM

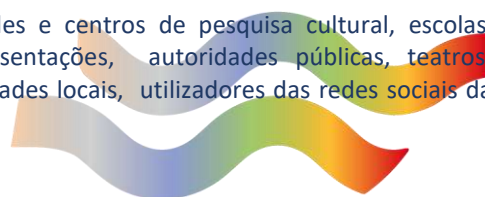
Diretamente: Instituições culturais, artistas criadoras, artistas intérpretes, investigadoras, técnicos, gestores e gestoras das instituições culturais associadas ao projeto.

Indiretamente: Universidades e centros de pesquisa cultural, escolas, espectadores das 56 representações, autoridades públicas, teatros, festivais e museus, comunidades locais, utilizadores das redes sociais da cultura.



Saber mais

<https://www.facebook.com/cinemascala>



Esta publicação foi produzida no âmbito do PROCULTURA – Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste (FED/2019/405-279). Nem o Camões, I.P., nem qualquer indivíduo agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações contidas nesta publicação. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projetos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



PROCULTURA

PROMOÇÃO DO EMPREGO NAS ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO NO SETOR CULTURAL NOS PALOP E TIMOR-LESTE



CABO VERDE

GUINÉ-BISSAU

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

TIMOR-LESTE

ANGOLA

MOÇAMBIQUE

PROJETO

FESTIVAL RAÍZ

PROC20-079



© Ivan Barros – Festival Raiz 2019

COORDENAÇÃO

Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane

PARCERIAS

Ampola Audiovisual Lda., Associação IVERCA, Centro Cultural do Brasil em Moçambique, Centro Cultural Franco-Moçambicano

DURAÇÃO

abril 2022 – março 2024

FINANCIAMENTO

34.948 €

POSTOS DE TRABALHO

6 criados

“Festival Raíz, preservando e divulgando a música tradicional.”

Bernardo Guiamba, Coordenador do Festival

Em Moçambique não existem estatísticas quanto ao número de artistas que trabalham no setor da música tradicional e que vivem dela. No entanto, pela nossa experiência empírica, é muito comum mestres e artistas (músicos e dançarinos) terem outra fonte de rendimento principal, o que impossibilita a sua profissionalização no setor.

QUEREMOS

Resgatar, preservar, valorizar e divulgar a diversidade cultural enraizada em Moçambique e na região, através da dinamização do setor da música tradicional moçambicana, a nível nacional e internacional, em busca do desenvolvimento económico sustentável do setor da música tradicional. Queremos promover o intercâmbio artístico local e além-fronteiras e a partilha de conhecimentos, de pesquisas e acervos antigos e recentes.

COMO

Com a criação de uma plataforma virtual e uma rede de contactos de artistas, que colaboram para a divulgação da música tradicional e para a mostra de novos trabalhos colaborativos de fusão tradicional e contemporânea. Com a programação de eventos de divulgação e promoção do Festival Raiz, e sobre a música étnica e tradicional (palestras e debates, feiras de arte e cultura, sessões de cinema, entre outros).

COM QUEM

Diretamente: 86 artistas e fabricantes de instrumentos tradicionais; 17 bandas no festival (cerca de 50 artistas); 20 investigadores e etnomusicólogos; 12 profissionais em gestão cultural; 80 estudantes da ECA envolvidos em palestras; instituições de produção cultural e do turismo.

Indiretamente: Artistas, artesãos e feirantes; académicos e estudantes; instituições e agentes culturais; público em geral.



Saber mais

<https://convergemais.org/festivalraiz>

Esta publicação foi produzida no âmbito do PROCULTURA – Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste (FED/2019/405-279). Nem o Camões, I.P., nem qualquer indivíduo agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações contidas nesta publicação. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projetos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



PROCULTURA

PROMOÇÃO DO EMPREGO NAS ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO NO SETOR CULTURAL NOS PALOP E TIMOR-LESTE



CABO VERDE

GUINÉ-BISSAU

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

TIMOR-LESTE

ANGOLA

MOÇAMBIQUE

PROJETO

MARIMBA

PROC20-106



© 2021, Marimba

COORDENAÇÃO

Soundsgood, Lda.

PARCERIAS

Rádio Nacional de Angola; VPA 20/20 (AO); Ação para o desenvolvimento ONG (GB); Khuzula Investments Lda. (MZ); Rádio Nacional de Moçambique; Associação Cultural Warethwa (MZ); Centro Audiovisual Max Stahl (TL); Mano a Mano Produções (NL); Federação das Mulheres Empresárias e Empreendedoras da CPLP (PT)

DURAÇÃO

janeiro 2022 – junho 2024

FINANCIAMENTO

925.000 €

POSTOS DE TRABALHO

12 criados/mantidos

“A música e a dança estão entrelaçadas, configurando uma força viva de saberes e valores que representam de forma poética e mágica os sentidos do património imaterial que a as comunidades preservam com as suas performances, partilhando-as de geração em geração e com a humanidade.”

André Soares, Dikuaku Performances e Aprendizagens

A qualidade e diversidade do património e criação musical em Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor-Leste, em contraste com a sua reduzida expressão e reconhecimento nos mercados internacionais, impedindo os jovens criadores de prosseguir uma vida profissional nos setores culturais e criativos, resulta em elevadas taxas de desemprego juvenil, com particular ênfase nas jovens mulheres.

QUEREMOS

Promover o conhecimento e a valorização do património musical dos países envolvidos e incentivar a criação artística contemporânea de jovens artistas, em particular mulheres, contribuindo para a sua integração social e profissional, para a sustentabilidade e internacionalização do setor, e para o resgate das suas identidades culturais e a dignificação dos seus estatutos artísticos.

COMO

Através da pesquisa, digitalização, promoção e distribuição internacional dos vários géneros e saberes musicais com a produção e difusão de textos, relatórios, tutoriais e edição de vídeos numa plataforma digital. Desenvolver ações de formação sobre a música e dança como bens culturais intangíveis de valor cultural e económico e partilha de recursos hipermedia.

COM QUEM

Diretamente: 39 Artistas e criadores; 150 formandos, 10 formadores e 8 elementos da equipa.

Indiretamente: comunidade artística, indústria de entretenimento de música, público em geral que se interesse por música.



Saber mais

<https://www.facebook.com/marimba.musica/>

<https://www.instagram.com/marimba.musica/>

Esta publicação foi produzida no âmbito do PROCULTURA – Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste (FED/2019/405-279). Nem o Camões, I.P., nem qualquer indivíduo agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações contidas nesta publicação. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projetos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

Atualizado em fevereiro 2022



PROCULTURA

PROMOÇÃO DO EMPREGO NAS ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO NO SETOR CULTURAL NOS PALOP E TIMOR-LESTE



CABO VERDE

GUINÉ-BISSAU

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

TIMOR-LESTE

ANGOLA

MOÇAMBIQUE

PROJETO

COOPERATIVA MUSICAL & PLATAFORMA DIGITAL

PROC20-120



© Tiago Correia Paulo

COORDENAÇÃO

Fundação Fernando Leite Couto

PARCERIAS

UX Information Technologies Lda. (MZ)

DURAÇÃO

Maio 2022 – Dezembro 2023

FINANCIAMENTO

35.000 €

COLABORAÇÕES DE TRABALHO

22 criadas e /ou mantidas

“Moçambique é um país de música. Para o mercado se desenvolver, precisa de novos meios de distribuição e os jovens talentos de mais oportunidades.”

Pablo Ribeiro, Coordenador do Projeto

Moçambique precisa de oportunidades para jovens artistas trabalharem com quem podem criar músicas em total liberdade, tendo acesso a estúdios de gravação para lançarem novos produtos musicais que podem ser divulgados através de plataformas de distribuição, ganhando assim uma maior exposição ao mundo.

QUEREMOS

Junto com curadores e produtores experientes pretendemos estabelecer uma “Cooperativa Musical” especializada na criação e produção musical de jovens artistas, e desenvolver uma Plataforma Digital que promove a exposição dos artistas e distribuição dos seus produtos.

COMO

Realizando 10 residências artísticas sob a mentoria de 3 produtores musicais que acompanham 10 artistas durante a criação e gravação de 10 EPs, compostos cada um por 5 músicas. Os artistas serão promovidos e os seus produtos distribuídos através da Plataforma Digital com o suporte de uma campanha de comunicação para ampliar a voz e visibilidade através de uma linguagem visual personalizada aplicada num pacote completo de materiais disseminados nas redes sociais e mídias.

COM QUEM

Diretamente: 10 artistas; 3 mentores e produtores; 2 profissionais em gestão cultural; 1 profissional de comunicação; 3 estúdios de gravação; 1 instituição de produção cultural; 1 empresa de soluções digitais.

Indiretamente: Artistas; instituições e agentes culturais; público em geral.



Saber mais

<https://www.ffc.org.mz>

Esta publicação foi produzida no âmbito do PROCULTURA – Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste (FED/2019/405-279). Nem o Camões, I.P., nem qualquer indivíduo agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações contidas nesta publicação. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projetos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

Atualizado em maio de 2022



PROCULTURA

PROMOÇÃO DO EMPREGO NAS ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO NO SETOR CULTURAL NOS PALOP E TIMOR-LESTE



CABO VERDE

GUINÉ-BISSAU

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

TIMOR-LESTE

ANGOLA

MOÇAMBIQUE

PROJETO

ILHAS E ENCANTAMENTOS

Reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural criativo

PROC20-158



© 2022, Sphaera Mundi

“Kel projecto li é txeu importante pamodi possibilita a continuação di nhos trabado, dá sustento pa nhos familia e tambem promove nhos cultura”.

Madalena Mendes, Beneficiária do projeto

As situações de insularidade em Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe limitam o acesso a produtos e serviços, nomeadamente livros e outros materiais didáticos e lúdicos infantojuvenis, assim como a oportunidade de geração de renda, em particular de famílias/mulheres e jovens, que abandonam as suas comunidades em busca de melhores condições de vida, perdendo-se património local material, imaterial e natural único, com um conjunto de estórias ligadas ao saber e saber-fazer, e traços da identidade cultural.

QUEREMOS

Contribuir para a criação de emprego sustentável através da produção, publicação, divulgação e comercialização de literatura infantojuvenil, assim como mobilizar o poder criativo e educativo do património, em suportes diversificados e apelativos de literatura infantojuvenil, numa dinâmica de cooperação Sul-Sul.

COMO

Através da produção de literatura infantojuvenil acessível a comunidades isoladas, que será divulgada internacionalmente através de uma plataforma digital e com a capacitação e formação de jovens, e outros setores da sociedade (60% mulheres) sobre novas opções de trabalho criativo e patrimonial.

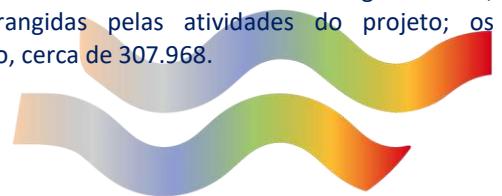
COM QUEM

Diretamente: cerca de 45.643 crianças e jovens em idade escolar; 756 jovens adultos/as; 1.576 professores/as; 490 artesãos.

Indiretamente: intervenientes do setor cultural na sua globalidade; comunidades escolares abrangidas pelas atividades do projeto; os habitantes dos territórios alvo, cerca de 307.968.



Saber mais
www.amvf.org



COORDENAÇÃO

Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF)

PARCERIAS

SM - Associação Sphaera Mundi (CV); Cooperativa Artissal (GB); GACIM - Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique (MZ); Casa da Cultura de São Tomé e Príncipe (STP)

DURAÇÃO

janeiro 2022 - junho 2024

FINANCIAMENTO

485.105 €

POSTOS DE TRABALHO

12 criados/mantidos

Esta publicação foi produzida no âmbito do PROCULTURA – Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste (FED/2019/405-279). Nem o Camões, I.P., nem qualquer indivíduo agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações contidas nesta publicação. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projetos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



PROCULTURA

PROMOÇÃO DO EMPREGO NAS ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO NO SETOR CULTURAL NOS PALOP E TIMOR-LESTE



CABO VERDE

GUINÉ-BISSAU

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

TIMOR-LESTE

ANGOLA

MOÇAMBIQUE

PROJETO

MÚSICA PARA TODOS!

Ensino musical em
Moçambique e Angola

PROC20-184



© 2015, Obra Bella

COORDENAÇÃO

Escola Artística do Conservatório de
Música Calouste Gulbenkian, Aveiro

PARCERIAS

Musiarte – Conservatório de Música e
Arte Dramática de Maputo (MZ),
Direcção de Cultura e Turismo de Cabo
Delgado (MZ), Fundação Hakuna Matata
(MZ), Companhia de Formação Musical
Obra Bella (AO)

DURAÇÃO

janeiro 2022 – junho 2024

FINANCIAMENTO

1.000.000 €

POSTOS DE TRABALHO

20 criados/mantidos

“Poder contribuir para a mudança de paradigma no ensino da música, com especial enfoque na formação de professores qualificados para o exercício de funções educativas.”

Carlos Marques, Coordenador do projeto

A reduzida profissionalização no setor da música dos países envolvidos, nomeadamente ao nível do ensino da música, foi o fator impulsionador para a criação deste projeto.

QUEREMOS

Desenvolver a capacidade das instituições e dos recursos humanos de Angola e Moçambique de forma a permitir a prestação de serviços de qualidade na área da música, tendo em vista uma maior profissionalização do setor e a criação de empregos de longo prazo na área da educação musical.

COMO

Com a capacitação de professores através da atribuição de bolsas para completarem licenciaturas e mestrados em Portugal, e formação de professores existentes através de experiências de *job shadowing*, desenvolvidas em contexto de prática pedagógica supervisionada.

COM QUEM

Diretamente: 10 professores diplomados, 4 jovens mestrandos e 6 jovens em licenciatura.

Indiretamente: 30 professores diplomados, 30 artistas locais, 500 crianças em Angola e 500 crianças em Moçambique.



Saber mais

diretor@cmacg.pt



Esta publicação foi produzida no âmbito do **PROCULTURA – Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste** (FED/2019/405-279). Nem o Camões, I.P., nem qualquer indivíduo agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações contidas nesta publicação. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projetos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

Atualizado em fevereiro de 2022



PROCULTURA

PROMOÇÃO DO EMPREGO NAS ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO NO SETOR CULTURAL NOS PALOP E TIMOR-LESTE



CABO VERDE

GUINÉ-BISSAU

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

TIMOR-LESTE

ANGOLA

MOÇAMBIQUE

PROJETO

BDPALOP

Bolsa literária de criação de Banda Desenhada

PROC20-344



© 2022, ANM, Lda.

COORDENAÇÃO

Anima – Estúdio Criativo (MZ)

PARCERIAS

Bomcomix (AO)
Jovem Tudo (CV)
A Seita (PT)

DURAÇÃO

fevereiro 2022 – junho 2024

FINANCIAMENTO

471.687 €

POSTOS DE TRABALHO

14 criados diretamente

“É um passo significativo para o futuro sustentável da Banda Desenhada nos nossos países! A BDPALOP será uma referência para artistas e consumidores e um veículo para as histórias e estéticas que até agora tinham poucas oportunidades de serem publicadas. É a altura certa para nos assumirmos como uma força criativa conjunta e competirmos no mercado global.”

Fábio Ribeiro, Coordenador do Projeto

Este projeto surge da necessidade de diversificar a atuação dos setores das indústrias culturais e criativas nos países de intervenção e criar mais empregos formais nesta área, através da banda desenhada (BD). Pretende também tirar partido da forte componente visual e das narrativas simples da BD para incentivar mais crianças e jovens dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) a iniciarem a sua jornada na leitura, promovendo desse modo o aumento da alfabetização.

QUEREMOS

Fomentar, dinamizar e consolidar o interesse na criação e consumo de banda desenhada em Moçambique, Angola e Cabo Verde, propondo uma série de atividades de apoio, capacitação e acesso aos mercados internacionais, que irão contribuir para o aumento da empregabilidade e geração de renda nos sectores das indústrias culturais e criativas.

COMO

Com uma bolsa literária anual de criação de BD que irá apoiar jovens criadores financeiramente e com atividades de formação e mentoria; com um evento anual de BD nos países da intervenção; e com uma plataforma *online* para os bolseiros, outros autores e editoras de BD em língua portuguesa exporem, comercializarem e internacionalizarem as suas obras.

COM QUEM

Diretamente: 54 bolseiros.

Indiretamente: Até 150 alunos das formações.



Saber mais

Website: www.bdpalop.com

Facebook: <https://facebook.com/bdpalop/>

Instagram: <https://www.instagram.com/bdpalop/>



Esta publicação foi produzida no âmbito do PROCULTURA – Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste (FED/2019/405-279). Nem o Camões, I.P., nem qualquer indivíduo agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações contidas nesta publicação. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projetos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



PROCULTURA

PROMOÇÃO DO EMPREGO NAS ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO NO SETOR CULTURAL NOS PALOP E TIMOR-LESTE



CABO VERDE

GUINÉ-BISSAU

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

TIMOR-LESTE

ANGOLA

MOÇAMBIQUE

PROJETO

VASIKATE

Trilhas Afro-Atlânticas

POLO DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA



© 2021, Nzango Artist Residency

COORDENAÇÃO

Associação Cultural Warethwa

PARCERIAS

Nzango Artist Residency; Escola de Comunicação e Artes (ECA), da Universidade Eduardo Mondlane; Galeria Porto de Maputo.

DURAÇÃO

janeiro 2022 – agosto 2024

FINANCIAMENTO

50.000 €

“Vasikate é uma palavra da cultura Chopi que significa mulher. A escolha do termo localiza geográfica e culturalmente Moçambique como ponto central das trilhas musicais que serão criadas pelo projeto. Como o próprio nome sugere as artistas selecionadas serão necessariamente do gênero feminino que se identificam com a musicalidade Bantu e com a fusão de instrumentos tradicionais africanos e modernos ocidentais.”

Lais Volpe, co-idealizadora e produtora executiva do VASIKATE

É fundamental movimentar a economia criativa do Sul Global com produções locais de alta qualidade. O VASIKATE vai criar pontes para alcançar os países lusófonos com as nossas produções, e vice-versa, além de oportunidades para artistas moçambicanas internacionalizarem-se.

QUEREMOS

Criar um programa de intercâmbio musical entre países lusófonos através de residências artísticas e, por meio da pesquisa e gravação musical e visual, documentar as tradições e musicalidades africanas, criando uma plataforma catalisadora de colaborações entre estes países, com foco na promoção de mulheres artistas.

COMO

Com 3 residências artísticas para artistas moçambicanas; 3 *masterclasses* com estudantes universitários de Música da ECA-UEM; *workshops* de capacitação com 3 grupos artísticos de bairros periféricos locais; 3 apresentações ao vivo, nas redes sociais e através de um *tour virtual* e *live streams*; gravação de um álbum com 6 músicas por residência; promoção internacional através da divulgação digital dos conteúdos produzidos.

COM QUEM

Diretamente: 3 artistas moçambicanas (18 a 35 anos), 3 artistas lusófonas (Brasil, Angola e Cabo Verde), a banda Timbila Muzimba (8 membros), cerca de 150 estudantes universitários de música da ECA; grupos artísticos de 3 bairros periféricos (cerca de 10 membros por grupo).

Indiretamente: público moçambicano e público lusófono internacional.



Saber mais

<https://www.facebook.com/NzangoArtistResidency/>

Esta publicação foi produzida no âmbito do PROCULTURA– Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste (FED/2019/405-279). Nem o Camões, I.P., nem qualquer indivíduo agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações contidas nesta publicação. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projetos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

Atualizado em junho de 2022

